



16<sup>o</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
16 e 17 de agosto de 2012  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

## **AVALIAÇÃO DE DISTÂNCIAS DE CORTES EM RAMOS DE JABORANDI**

Fernanda Naiara Santos Ribiro<sup>1</sup>, Osmar Alves Lameira<sup>1</sup>, Tainá Teixeira Rocha<sup>1</sup>; Cristiany Sally Albuquerque da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Laboratório de Biotecnologia/ Horto de Plantas Mediciniais – [f.naira@hotmail.com](mailto:f.naira@hotmail.com); [osmar@cpatu.embrapa.br](mailto:osmar@cpatu.embrapa.br); [tainarocha@yahoo.com.br](mailto:tainarocha@yahoo.com.br); [cristianysally@hotmail.com](mailto:cristianysally@hotmail.com)

**Resumo:** O jaborandi, pertencente à família das Rutáceas e gênero *Pilocarpus*, é uma planta largamente usada pela indústria farmacêutica na fabricação de remédios à base de policarpina. A folha do jaborandi verdadeiro (*Pilocarpus microphyllus*) é usada na fabricação de colírio e de remédios para cirurgias e tratamentos oftalmológicos, sobretudo o glaucoma. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes distâncias de cortes em ramos de jaborandi visando à produção de folhas. O acesso utilizado no trabalho foi o Bonal 4 cultivado a pleno sol. O processo de colheita das folhas foi realizado através de tesoura de poda utilizando 02 cortes nos ramos, respectivamente, à 10 e 20 cm das bifurcações dos ramos. Ocorreu diferença significativa dentro de cada mês avaliado para o comprimento da maior brotação em que o corte à 20 cm de distância da bifurcação do ramo foi superior ao corte de 10 cm nos meses de janeiro e maio.

**Palavras-chave:** *Pilocarpus*, poda, regeneração

### **Introdução**

O jaborandi, pertencente à família das Rutáceas e gênero *Pilocarpus*, é uma planta largamente usada pela indústria farmacêutica na fabricação de remédios à base de policarpina. A folha do jaborandi verdadeiro (*Pilocarpus microphyllus*) é usada na fabricação de colírio e de remédios para cirurgias e tratamentos oftalmológicos, sobretudo o glaucoma (CMBio, 2009).

Por apresentar essa característica, o jaborandi foi altamente explorado e passou a ser considerada planta obrigatória em programas de conservação passando a ser incluído na lista da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção, por causa do extrativismo desordenado realizado por folheiros que não seguiam nenhum método sustentável de



16<sup>o</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
16 e 17 de agosto de 2012  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

coleta das folhas. Eles realizam essa colheita de forma desordenada e predatória, costumam arrancar o arbusto para retirar dele somente as folhas (CMBio, 2009).

Nesse sentido é importante a realização de estudos de manejo, que visam coleta sustentável de folhas de jaborandi. Com a realização de podas na planta, visando assim um manejo que não danifique o arbusto e possibilite a manutenção do seu crescimento. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes distâncias de cortes em ramos de jaborandi visando á produção de folhas.

### **Material e Métodos**

O trabalho foi realizado no Banco Ativo de Germoplasma de Jaborandi cultivado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C.

O acesso utilizado na pesquisa foi o Bonal 4 cultivado a pleno sol. O processo de colheita das folhas foi realizado através de tesoura de poda utilizando dois cortes nos ramos, respectivamente, a 10 e 20 cm das bifurcações destes em plantas com 0,50 m a 2,0 m de altura, registradas e identificadas. As plantas foram avaliadas a cada 10 dias no período de novembro de 2011 a maio de 2012, após o corte dos ramos, visando determinar o número de folíolos e o comprimento da maior brotação.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado envolvendo duas distâncias de corte de ramos em relação a bifurcação, com cinco repetições e cada repetição foi representada por uma planta e em cada planta foi realizado quatro cortes. Os dados obtidos foram interpretados estatisticamente por meio da análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ( $P < 0,05$ ) através do programa Sisvar.

### **Resultados e Discussão**

Na Tabela 1 são apresentados os dados de número de folíolos e comprimento da maior brotação. Houve diferença significativa dentro de cada mês avaliado somente para o comprimento da maior brotação em que o corte a 20 cm de distância da bifurcação do ramo foi superior ao corte de 10 cm nos meses de janeiro e maio. Embora, no mês novembro não tenha ocorrido diferença significativa entre os cortes, a distância de 20 cm foi superior a de 10 cm. Como esperado o número de folíolos e comprimento das brotações apresentaram aumentos em seus valores a cada avaliação realizada.



16<sup>o</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
16 e 17 de agosto de 2012  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Tabela 1: Médias do número de folíolos e comprimento da maior brotação em ramos de plantas de jaborandi submetidas às diferentes distâncias de corte.

Meses de avaliação	Nº de folíolos		Comprimento	
	Cortes		Cortes	
	10 cm	20 cm	10 cm	20 cm
Nov/2011	4,35bA	5,14cA	7,91cA	11,64cA
Jan/2011	5,54bA	8,75bA	11,37bB	16,55bA
Mai/2012	12,86aA	10,89aA	17,41aB	22,19aA

\* Médias seguidas por letras minúsculas diferentes na vertical e seguidas por letras maiúsculas diferentes na horizontal, diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

O sistema de “poda” é efetuado com tesouras com o corte de apenas parte das folhas, deixando-se as folhas e ramos residuais para ajudar na recuperação (Homma, 2003). Nesse trabalho foi observado que a distância dos cortes beneficiou a regeneração de novas brotações, que poderá influenciar na produção de folhas durante a colheita sem prejudicar o desenvolvimento da planta.

### Conclusão

Ocorreu diferença significativa dentro de cada mês avaliado para o comprimento da maior brotação em que o corte á 20 cm de distância da bifurcação do ramo foi superior ao corte de 10 cm nos meses de janeiro e maio.

### Agradecimento

CNPq: pela concessão da bolsa

### Referências Bibliográficas

CMBio - www.icmbio.gov.br 14/01/2009 <http://ti.socioambiental.org/#!/noticia/63448>. Acesso: Jun. 2012.

HOMMA, A. K. O. **O extrativismo de folhas de jaborandi no Município de Parauapebas, Estado do Pará**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2003. 30p.